**O FOMENTO DO LETRAMENTO POR MEIO DO GÊNERO DIÁRIO DE LEITURA**

Maria Clara Prazeres dos Santos

Instituto Federal de Pernambuco

mcps4@discente.ifpe.edu.br

Ana Carolina Almeida de Barros Albuquerque

Instituto Federal de Pernambuco

ana.albuquerque@paulista.ifpe.edu.br

**Eixo:** Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

**Palavras-chave**: Diário de leitura; Letramento; Análise Dialógica do Discurso.

**Resumo Simples**

Dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) apontam que 50% dos estudantes brasileiros não possuem o nível básico em leitura, considerado o mínimo para o exercício da cidadania. (BRASIL,2020,p.78). Para alcançar os níveis mais altos do letramento é necessário que os estudantes consigam interpretar, avaliar e trazer novos significados às informações expostas. Nesse contexto, o diário de leitura aparece como alternativa para o fomento do letramento, visto que pode constituir-se como uma ferramenta para a formação de leitores-ativos, que conseguem relacionar a obra com experiências próprias, registrar impressões e opiniões sobre o texto. (LOUSADA, 2004). Nossa pesquisa, baseada nos estudos de Bakhtin, visa investigar a natureza dialógica e responsiva-ativa do gênero diário de leitura. Com esse propósito, adotou-se como metodologia a pesquisa-ação, em que há a integração entre pesquisadores e estudantes na investigação. Para a análise dos diários, utilizaremos as produções escritas dos estudantes do primeiro ano do Ensino Médio do curso técnico integrado em Informática para Internet do IFPE campus Paulista, os quais produziram diários de leitura do clássico do terror e mistério *Frankenstein*, por Mary Shelley. O processo de investigação ainda está em andamento, e, nas próximas etapas, procederemos com a análise detalhada do *corpus*, cujas categorias são: os registros de reação diante do texto lido, a inscrição da posição enunciativa, a relação feita pelo estudante com o texto lido e outras experiências, a voz com qual o diarista dialoga, a ação exotópica dentro do texto e o registro das dificuldades durante a leitura. Os resultados esperados da nossa pesquisa são o mapeamento da escrita autoral dos estudantes do Ensino Médio Integrado, com foco no levantamento das formas de agenciamento das vozes alheias e na análise dos recursos linguístico-discursivos demarcadores de autoria na escrita. Acreditamos que esse gênero tenha potencial de desenvolver as habilidades de leitura e letramento, compreensão, escrita autoral e a ampliação do repertório cultural dos discentes.

**Referências**

BRASIL. Relatório Brasil no PISA 2018. Brasília: INEP/MEC, 2020.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S.. Resenha: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. p. 63-76

BAKHTIN, M.(Volochínov). Marxismo e filosofia da linguagem. 13 ed. Tradução de M. Lahued e Y. F. Vieira. São Paulo, Hucitec, 2009